

## GLOSSÁRIO — AULA 2

### Glossário — Aula 2 | Curso: A Origem do Mal

---

#### 1. Tartarōsas / ταρταρώσας

- Idioma: Grego koiné
  - Forma original: ταρταρώω (*tartarōō*), participio aoristo ativo: ταρταρώσας (*tartarōsas*)
  - Transliteração: *tar-ta-RO-sas*
  - Classe gramatical: Verbo — participio aoristo ativo masculino nominativo singular
  - Significado básico: Lançar no Tártaro; confinar em estado de punição severa e irreversível
  - Etimologia: Derivado de *Tártaros* (Τάρταρος) — na cosmologia greco-romana, o abismo mais profundo abaixo do Hades, reservado para punição dos mais graves ofensores da ordem divina. Pedro ressignifica o termo com conteúdo teológico hebraico
  - Uso bíblico-teológico: Hapax legomenon — aparece uma única vez em todo o NT. Descreve não apenas localização, mas estado judicial: deportação forçada para confinamento espiritual severo sob decreto divino
  - Observação didática: Pronuncia-se *tar-ta-RO-sas*. O fato de ser hapax (palavra única) não diminui — amplifica — seu peso: Pedro escolheu este termo com precisão deliberada
- 

#### 2. Hamartēsantōn / ἀμαρτησάντων

- Idioma: Grego koiné
  - Forma original: ἀμαρτάνω (*hamartanō*), participio aoristo: ἀμαρτησάντων (*hamartēsantōn*)
  - Transliteração: *a-mar-tê-SAN-ton*
  - Classe gramatical: Verbo — participio aoristo genitivo plural
  - Significado básico: Tendo pecado; quando pecaram
  - Etimologia: De *hamartia* (ἀμαρτία) — erro, falta, pecado. Literalmente "errar o alvo"
  - Uso bíblico-teológico: O aoristo indica evento específico e pontual no passado — não estado contínuo. O pecado angelical foi um ato definido, datável em termos da economia divina, não uma tendência gradual
- 

#### 3. Seirais zophou / σειραῖς ζόφου

- Idioma: Grego koiné
- Forma original: σειρά (*seira*) + ζόφος (*zophos*)

- Transliteração: *SEI-raís ZO-fu*
  - Classe gramatical: Substantivo feminino plural dativo + substantivo masculino genitivo
  - Significado básico: Cadeias/covas de escuridão; abismos de trevas
  - Etimologia: *Seira* — corda, corrente, cadeia. *Zophos* — escuridão densa, trevas profundas (distinto de *skotos* — escuridão comum)
  - Uso bíblico-teológico: Variante textual importante: alguns manuscritos trazem *seirois* (covas) em vez de *seirais* (cadeias). Em ambos os casos o conceito central é confinamento em escuridão severa. *Zophos* é escuridão de qualidade particular — não ausência de luz, mas ambiente de onde a presença e os atributos de Deus foram completamente removidos
- 

#### 4. Tēroumenous / τηρουμένους

- Idioma: Grego koiné
  - Forma original: τηρέω (*tēreō*), participio presente passivo: τηρουμένους (*tēroumenous*)
  - Transliteração: *tê-rou-ME-nus*
  - Classe gramatical: Verbo — participio presente passivo masculino plural acusativo
  - Significado básico: Sendo guardados; continuamente mantidos; preservados em custódia
  - Uso bíblico-teológico: O participio presente (voz passiva) indica ação contínua em andamento — os anjos estão sendo guardados agora, neste momento, sob custódia ativa de Deus. O mesmo verbo (*tēreō*) usado por Judas para o que os anjos NÃO fizeram (guardar sua *archēn*) é usado por Pedro para descrever o que Deus FAZ com eles: os guarda. Ironia teológica precisa
- 

#### 5. Hapax Legomenon

- Idioma: Grego / Português técnico
  - Transliteração: *Há-pax le-GÔ-me-non*
  - Significado básico: Palavra ou expressão que aparece uma única vez em todo o corpus textual analisado
  - Uso bíblico-teológico: Termo técnico da crítica textual. Um hapax no NT é palavra que aparece apenas uma vez nas 27 cartas do cânon. Isso não a torna menos confiável — ao contrário, indica que o autor a escolheu com precisão especial para aquele contexto único. *Tartarōsas* é hapax legomenon — e sua unicidade reforça o peso da sentença que Pedro está descrevendo
- 

#### 6. Deportação / Extradição (Teologia Bíblica)

- Idioma: Português técnico
  - Significado básico: Remoção judicial forçada de uma esfera de existência para outra de menor acesso e maior confinamento
  - Uso bíblico-teológico: O livro usa este conceito para descrever a trajetória dos anjos caídos: não uma única queda, mas um processo progressivo de deportações — cada uma restringindo mais o espaço de atuação, até a exclusão total no lago de fogo. Modelo interpretativo que integra Judas, Pedro, Paulo e Apocalipse em narrativa canônica coerente
- 

## 7. Zophos / ζόφος

- Idioma: Grego koiné
- Forma original: ζόφος (*zophos*)
- Transliteração: *ZO-fos*
- Classe gramatical: Substantivo masculino
- Significado básico: Escuridão densa, trevas profundas — qualidade de ausência absoluta
- Etimologia: Distinto de *skotos* (σκότος — escuridão comum/física). *Zophos* denota escuridão de natureza mais profunda e mais total
- Uso bíblico-teológico: Aparece em Judas 1:6, 2 Pedro 2:4 e 2:17, e Hebreus 12:18. Sempre associado a estados de separação severa da presença divina. Na aula: as trevas do Tártaro não são ausência de luz física — são ausência dos atributos de Deus: justiça, santidade, verdade, amor, fidelidade